

TANGARÁ DA SERRA

Homem é preso com drogas em fundo falso de veículo

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Força Tática de Tangará da Serra prendeu na noite de terça-feira, 28 de outubro, um homem de 34 anos que estava conduzindo um veículo HB20 com fundo falso contendo drogas. A prisão aconteceu após uma denúncia anônima. De acordo com informações do boletim de ocorrência, após a denúncia a equipe policial foi verificar as informações relatadas por telefone, quando se deparou com o veículo com insulfilm escuro apresentando atitudes suspeitas. No momento em que a Força Tática foi fa-

zer a abordagem, o acusado tentou fugir e o acompanhamento foi feito por cerca de 300 metros. Ainda de acordo com o boletim de ocorrência, o acusado desceu do veículo já com as mãos na cabeça, afirmando que ele era conhecido pela cidade, inclusive pelos policiais. Na revista, os policiais encontraram na porta do veículo e em um chão falso 33 tabletes pequenos e uma porção de um quilo e meio de drogas. Para as autoridades policiais, o acusado afirmou que é inocente. O suspeito foi encaminhado para a Delegacia de Polícia e entregue para a Polícia Judiciária Civil.



Acusado é conhecido em Tangará, e afirmou que ‘armaram’ pra ele

MATO GROSSO

PF faz operação contra exploração e comércio ilegal



Operação da Polícia Federal iniciou na quarta-feira, 28

>> **G1**

Uma organização criminosa responsável pela exploração e comércio ilegal de ouro na região norte de Mato Grosso foi alvo de uma operação da Polícia Federal, nesta quarta-feira, 28. De acordo com a PF, o esquema tem envolvimento de servidores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e de funcionários da Companhia Mato-Grossense de Mineração (Metamat). A operação, batizada de ‘Mãe do ouro’, não teria relação com a situação do garimpo em Pontes e Lacerda, a 483 km

da capital. A assessoria da Sema informou que ainda vai se manifestar sobre o suposto envolvimento dos servidores no esquema. Por telefone, o presidente da Metamat, Elias Santos, declarou que quatro agentes da Polícia Federal estiveram na sede da empresa, em Cuiabá, na manhã desta quarta-feira. “Eles procuraram por um servidor que ocupava um cargo de confiança, mas que foi exonerado em março deste ano. Eles tinham a informação que ele trabalhava aqui ainda, demos todas as informações solicitadas”, disse Elias. De acordo com o

presidente, a Metamat é uma empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec). Até o final da operação, devem ser cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, 11 de prisão preventiva e um de condução coercitiva. Os mandados devem ser cumpridos em Cuiabá, Nova Bandeirantes, Alta Floresta, Apiacás e Peixoto de Azevedo. Os servidores da Sema e Metamat teriam participação ao receber vantagens indevidas para liberação de licenças ambientais e para o esquentamento do ouro.

COMEMORAÇÃO

Corpo de Bombeiros completa 21 anos de emancipação



Começo das atividades independentes foi marcado pela garra e determinação dos militares

>> **Assessoria**

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso completou nesta quarta-feira, 28, 21 anos de emancipação da Polícia Militar. Após 40 anos, em 1994, a corporação começou a atuar como companhia independente. Com apenas cinco unidades em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Barra do Garças e Cáceres e um efetivo de 490 homens, atendia toda a demanda do Estado. A emancipação significou o avanço dos serviços designados aos bombeiros e manuten-

ção dos laços de respeito com a Polícia Militar. O começo das atividades independentes foi marcado pela garra e determinação dos militares que já atuavam como bombeiros. O comandante geral dos Bombeiros, coronel Júlio Cezar Rodrigues, destaca que ao longo do tempo a instituição avançou com novas unidades, totalizando 20 atualmente, entre batalhões, diretorias e comandos. Porém, revela que existe a maturidade de todos os profissionais e o caminho ainda é longo, além dos desafios que também são grandes e complexos.

“Foram treze novos municípios contemplados com unidades operacionais, totalizando hoje, com o de Juína, dezoito ao todo. O capital humano, principal ativo de uma organização, está hoje em 1.386 homens e mulheres, representando 35% do previsto em lei. Os números mostram que o Corpo de Bombeiros Militar, ao optar pela emancipação, tomou a decisão mais acertada. Atualmente, atuamos integrados com a Polícia Militar e demais órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública”, reforça o comandante.